

# Tutorias Psicopedagógicas

*Considerações sobre o escalar de uma intervenção*



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS

**Sofia Mendes**

Conselho de Especialidades de Psicologia da Educação

Ordem dos Psicólogos Portugueses

***sofia.mendes@ordemdospsicologos.pt***



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E INOVAÇÃO



direção-geral  
educação



PESSOAS  
2030



PORTUGAL  
2030



Cofinanciado pela  
União Europeia



**CATEGORIA**  
Comentários Técnicos  
e Contributos OPP

**AUTORIA**  
Ordem dos Psicólogos Portugueses

AGOSTO '16

Grupo de Trabalho – Intervenção do Psicólogo  
em Contexto Escolar



**Promoção do Sucesso Educativo:  
Medida “Apoio Tutorial Específico”**  
*Contributo da OPP*



*Sugestão de Citação*

Ordem dos Psicólogos Portugueses (2016). Promoção do Sucesso Educativo.  
Medida “Apoio Tutorial Específico” – Contributo da OPP. Lisboa.

Para mais esclarecimentos contacte o Gabinete de Estudos Técnicos:  
[andresa.oliveira@ordemdospsicologos.pt](mailto:andresa.oliveira@ordemdospsicologos.pt)

[recursos.ordemdospsicologos.pt](http://recursos.ordemdospsicologos.pt)  
[www.ordemdospsicologos.pt](http://www.ordemdospsicologos.pt)

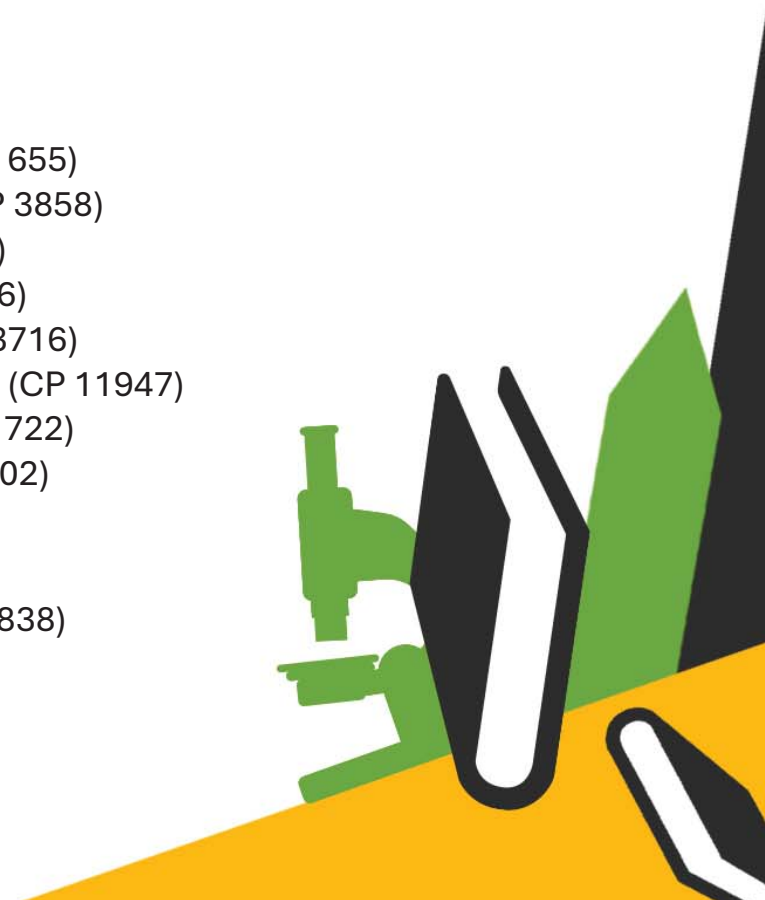
## Grupo de Trabalho - Intervenção do Psicólogo em Contexto Escolar (2015-2016)

### *Membros*

Ana Meira (CP 1527)  
Daniela Mourato (CP 655)  
Linda Pereira Vaz (CP 3858)  
Laura Silva (CP 8273)  
Luísa Mota (CP 10866)  
Madalena Melo (CP 3716)  
Maria do Céu Taveira (CP 11947)  
Marisa Carvalho (CP 722)  
Sofia Mendes (CP 7502)

### *Coordenação*

Sofia Ramalho (CP 5838)



**CATEGORIA**  
Comentários Técnicos  
e Contributos OPP

**AUTORIA**  
Ordem dos Psicólogos Portugueses  
  
Grupo de Trabalho – Intervenção do Psicólogo  
em Contexto Escolar

AGOSTO '16



## **Promoção do Sucesso Educativo: Medida “Apoio Tutorial Específico”**

*Contributo da OPP*

A OPP recomenda, ainda, que esta medida seja futuramente priorizada como uma intervenção de carácter preventivo e promocional, destinada a prevenir situações de insucesso escolar e educativo e a promover, desde cedo e ao longo de toda a escolaridade, o sucesso escolar, educativo bem como o desenvolvimento integral de todos os alunos e não só dos que apresentam dificuldades, assumindo-se deste modo como uma intervenção universal e dirigida às diferentes dimensões do desenvolvimento.

### *Sugestão de Citação*

Ordem dos Psicólogos Portugueses (2016). Promoção do Sucesso Educativo. Medida “Apoio Tutorial Específico” – Contributo da OPP. Lisboa.

Para mais esclarecimentos contacte o Gabinete de Estudos Técnicos:  
[andresa.oliveira@ordemdospsicologos.pt](mailto:andresa.oliveira@ordemdospsicologos.pt)

[recursos.ordemdospsicologos.pt](http://recursos.ordemdospsicologos.pt)  
[www.ordemdospsicologos.pt](http://www.ordemdospsicologos.pt)



## Tutorias psicopedagógicas

### A visão do Ministério da Educação, Ciência e Inovação

O XXIV Governo Constitucional está comprometido com a melhoria da aprendizagem dos alunos no sistema educativo português, ciente de que essa melhoria apenas será sustentável e duradoura se for acompanhada da exigência de não se deixarem alunos para trás. As avaliações internacionais mostram que, apesar de flutuações nos desempenhos dos alunos nos últimos 15 anos, a distância que separa os alunos de perfil socioeconómico desfavorecido daqueles com perfil socioeconómico favorecido tem-se mantido estável. A ambição deve ser, portanto, puxar todos os alunos para cima, em particular os que estão em risco de ficar para trás e de cair em situação de insucesso escolar.

### As tutorias psicopedagógicas: definição, objetivos e metas

A concretização dessa ambição deve iniciar-se nos primeiros anos de escolaridade, com uma intervenção remediativa. Não se pode esperar que os alunos apresentem medidas de apoio à aprendizagem apenas em situações de insucesso escolar. Os fatores preditores típicos de alunos sob risco de insucesso escolar são:

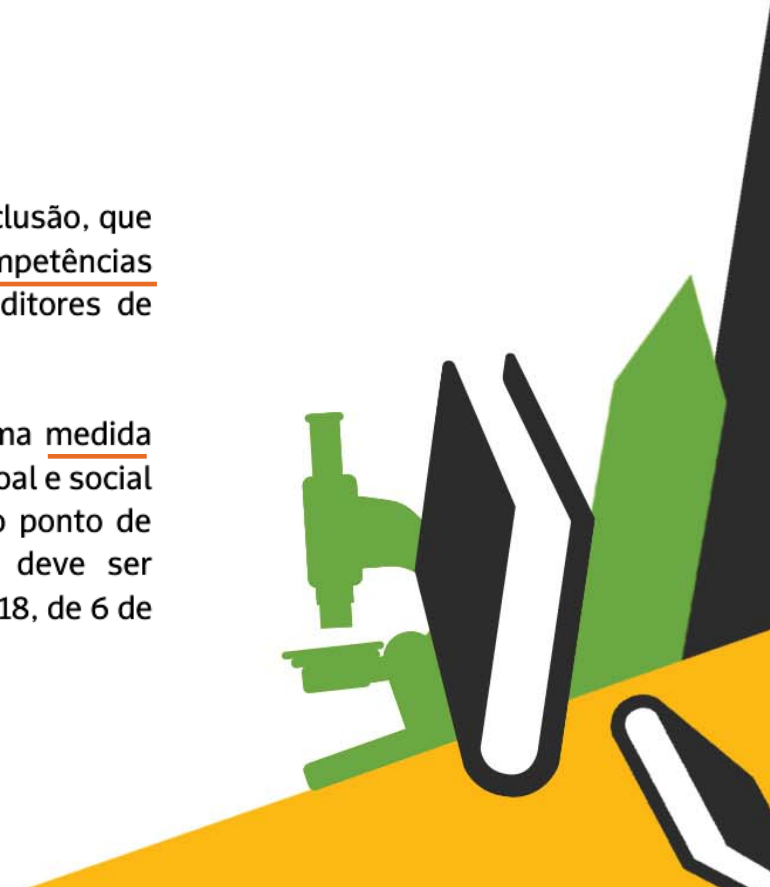
A tutoria psicopedagógica é uma medida de suporte à aprendizagem e à inclusão, que configura um apoio preventivo desde o 1º ciclo, para desenvolver competências pessoais, sociais e emocionais de crianças que apresentam fatores preditores de insucesso escolar.

A evidência científica sobre a eficácia das intervenções remediativas, a autorregulação para o sucesso das crianças é um processo precoce e de caráter preventivo que podem mitigar ou ultrapassar barreiras à aprendizagem, como a metacognição e a autorregulação. O sucesso no longo prazo, ao longo da própria aprendizagem de forma autónoma e das ações para promover o sucesso escolar dos seus alunos, consideram

Pela sua natureza preventiva, as tutorias psicopedagógicas configuram uma medida universal, uma vez que é preventiva e tem em vista o desenvolvimento pessoal e social dos alunos que ainda não manifestaram elevados níveis de insucesso, ao ponto de ficarem retidos ou abandonarem precocemente a escola. Assim, não deve ser considerada como uma medida seletiva no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Assim, as intervenções preventivas de suporte à aprendizagem e ao percurso escolar dos alunos, tutorias, pela qual alguns Agrupamentos de Escola já as implementam.

Com o objetivo de melhorar a aprendizagem dos alunos, o MECI apresentou o Plano "Aprender Mais Agora", que inclui como medida uma nova modalidade de tutorias, cujo modelo se baseia nesta evidência. Com esta proposta, o MECI visa alargar esta tipologia de intervenção a mais alunos e, assim, recomenda às escolas que, no âmbito da sua autonomia e das ações para promover o sucesso escolar dos seus alunos, considerem



## Tutorias psicopedagógicas

### A visão do Ministério da Educação, Ciência e Inovação

O XXIV Governo Constitucional está comprometido com a melhoria da aprendizagem dos alunos no sistema educativo português, ciente de que essa melhoria apenas será sustentável e duradoura se for acompanhada da exigência de não se deixarem alunos para trás. As avaliações internacionais mostram que, apesar de flutuações nos desempenhos dos alunos nos últimos 15 anos, a distância que separa os alunos de perfil socioeconómico desfavorecido daqueles com perfil socioeconómico favorecido tem-se mantido estável. A ambição deve ser, portanto, puxar todos os alunos para cima, em particular os que estão em risco de ficar para trás e de cair em situação de insucesso escolar.

A concretização dessa ambição iniciar-se nos primeiros anos remediativa. Não se pode esperar que os alunos fiquem sem medidas de apoio à aprendizagem. Os fatores preditores tipicamente associados a alunos sob risco de insucesso e abandono escolar são:

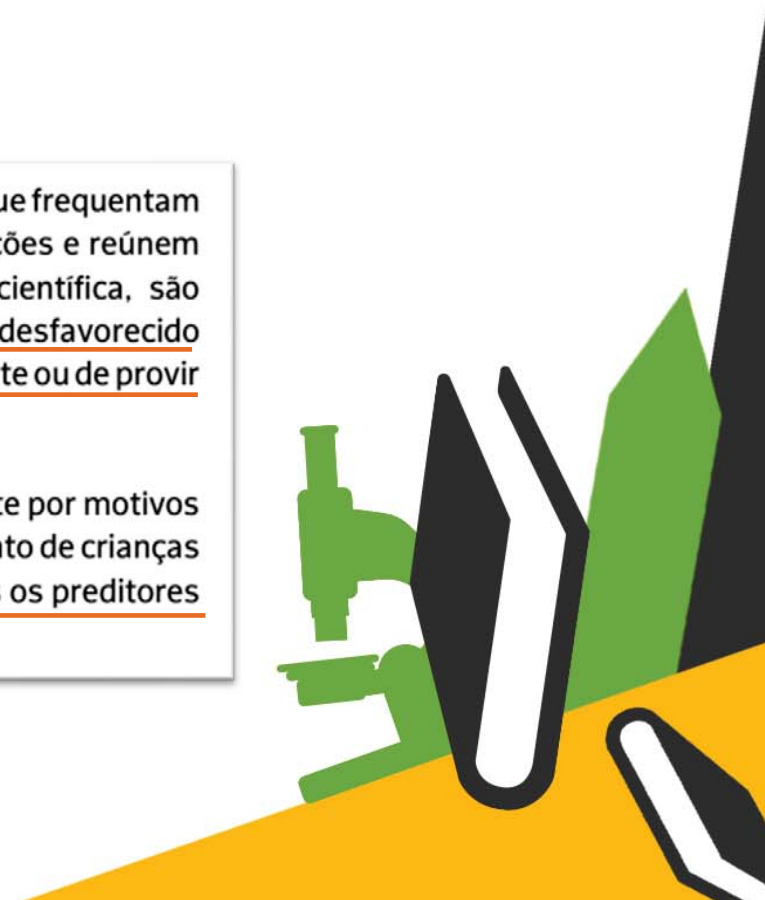
A evidência científica sobre intervenções (1) a maior eficácia das intervenções remediativas, e (2) a autorregulação para o sucesso escolar das crianças é um processo complexo e precoce e de caráter preventivo. As intervenções tentam mitigar ou ultrapassar barreiras à metacognição e autorregulação para o sucesso no longo prazo, ao ajudar os alunos a desenvolver a própria aprendizagem de forma eficaz.

Assim, as intervenções precoces e preventivas são uma estratégia robusta de impacto positivo na aprendizagem e no percurso escolar dos alunos, razão pela qual alguns Agrupamentos de Escola já as implementam.

Com o objetivo de melhorar a aprendizagem dos alunos, o MECI apresentou o Plano "Aprender Mais Agora", que inclui como medida uma nova modalidade de tutorias, cujo modelo se baseia nesta evidência. Com esta proposta, o MECI visa alargar esta tipologia de intervenção a mais alunos e, assim, recomenda às escolas que, no âmbito da sua autonomia e das ações para promover o sucesso escolar dos seus alunos, considerem

As tutorias psicopedagógicas destinam-se preferencialmente a crianças que frequentam o 1º ciclo do ensino básico, apresentam um percurso escolar sem retenções e reúnem pelo menos dois dos três fatores, que de acordo com a evidência científica, são preditores de insucesso e abandono escolar: o contexto socioeconómico desfavorecido das famílias, o baixo nível de qualificação das mães, e a condição de migrante ou de provir de uma família migrante.

Nos Agrupamentos de Escolas onde a situação se coloque, nomeadamente por motivos de gestão dos recursos humanos, sugere-se ser dada prioridade à ação junto de crianças que frequentam os 3º e/ou 4.º anos de escolaridade e apresentam todos os preditores de insucesso.



CATEGORIA  
Comentários Técnicos  
e Contributos OPP

AUTORIA  
Ordem dos Psicólogos Portugueses  
Grupo de Trabalho – Intervenção do Psicólogo  
em Contexto Escolar

AGOSTO '16



## Promoção do Sucesso Educativo: Medida “Apoio Tutorial Específico”

*Contributo da OPP*

Mais especificamente, várias investigações acerca da eficácia de programas de tutoria, com jovens em situação de risco moderado sugerem que, uma relação afetiva de suporte com pelo menos um adulto significativo (que não um progenitor), competente e apoiante, capaz de manifestar empatia, aceitação, congruência e responsividade, poderá funcionar como um fator protetor importante, promotor do desenvolvimento psicossocial e académico do/a aluno/a (Dubois, Holloway, Valentine, e Cooper, 2002; DuBois, Portillo, Rhodes, Silverthorn e Valentine, 2011), conduzindo a resultados de melhoria futuros importantes (Greeson, 2013).

d) que se potenciará através de uma implementação longitudinal, que ao ir para além das implementações transversais ou de curta duração, permitiria observar os seus efeitos graduais ao longo da trajetória de desenvolvimento do aluno/a e não apenas num momento único da sua vida;

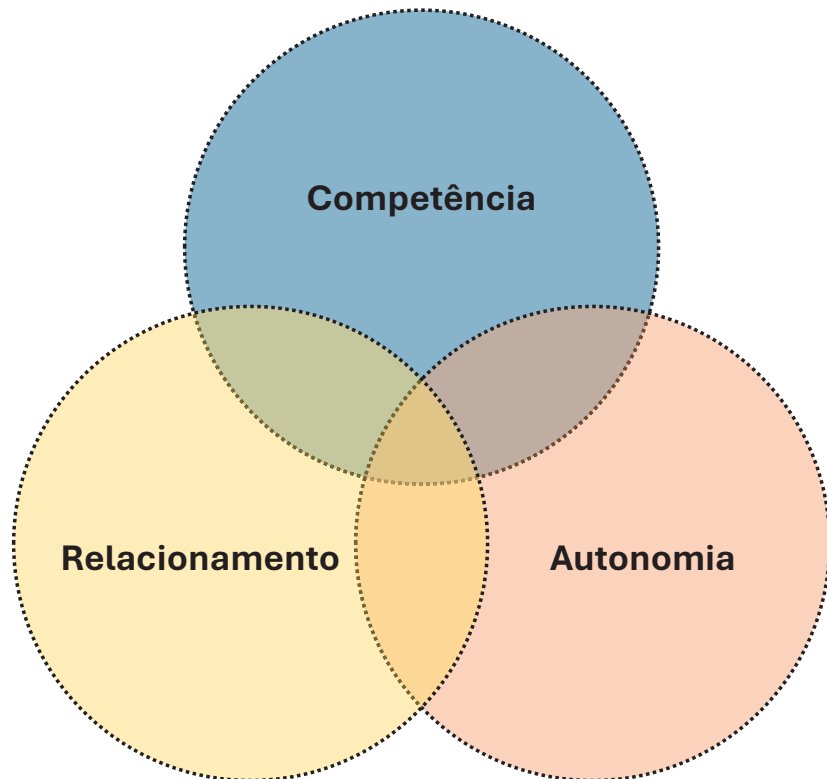
### Sugestão de Citação

Ordem dos Psicólogos Portugueses (2016). Promoção do Sucesso Educativo: Medida “Apoio Tutorial Específico” – Contributo da OPP. Lisboa.

Para mais esclarecimentos contacte o Gabinete de Estudos Técnicos  
andresa.oliveira@ordemdospsicologos.pt

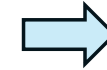
## Necessidades psicológicas básicas

Teoria da Autodeterminação, Edward Deci



## Tutoria

- Apoiam o desenvolvimento de competências para que os alunos se sintam mais capacitados e preparados para enfrentar desafios
- Favorecem a construção de vínculos interpessoais significativos, promotores da sensação de pertença e conexão social, essenciais para sustentar a motivação e envolvimento escolar
- Facilitam a criação de espaços que permitem a reflexão, resolução de problemas, tomada de decisões responsáveis e elaboração de estratégias personalizadas



**Necessidades de aprendizagem individuais**, que

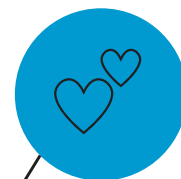
podem envolver aspectos cognitivos, emocionais ou sociais



Foco no **desenvolvimento integral** do aluno

## Aprendizagem autorregulada

Capacidade de monitorizar e gerir a própria aprendizagem, definindo metas, utilizando estratégias de estudo eficazes, e avaliando o seu desempenho.



## Competências socioemocionais

Habilidades que permitem compreender e gerir emoções, estabelecer e manter relações positivas, sentir e mostrar empatia pelos outros, tomar decisões responsáveis.

## Metacognição

Habilidade de compreender e controlar o próprio processo cognitivo, incluindo o planeamento, monitorização e ajuste da aprendizagem conforme necessário.

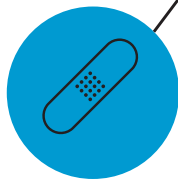


## Motivação e envolvimento

Incentivo para encontrem motivação interna para aprender e permaneçam envolvidos com a escola, mesmo diante de tarefas ou assuntos desafiantes.

## Resiliência

Capacidade de superar desafios e adversidades.



## Autoeficácia

Confiança nas próprias capacidade de realizar tarefas e atingir metas específicas.



## Resolução de problemas

Habilidade de identificar problemas, pensar de forma crítica e criativa para encontrar e aplicar soluções.



*Desenvolvimento integral*



## Tutorias psicopedagógicas

### A visão do Ministério da Educação, Ciência e Inovação

O XXIV Governo Constitucional está comprometido com a melhoria da aprendizagem dos

alunos no sistema educativo, promovendo um modelo de aprendizagem sustentável para trás. O desempenho socioeconómico dos alunos mantido está particularmente preocupante no âmbito escolar.

A concretização de medidas de intervenção precoce e de apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem pode ser uma oportunidade para a melhoria da aprendizagem.

A evidência científica indica que a intervenção precoce e o apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem são fundamentais para o sucesso no percurso escolar e para a própria aprendizagem.

Assim, as intervenções de apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem têm um impacto positivo na aprendizagem e no percurso escolar dos alunos, razão pela qual a intervenção precoce e o apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem são fundamentais para o sucesso no percurso escolar e para a própria aprendizagem.

Com o objetivo de promover a melhoria da aprendizagem dos alunos, o modelo de intervenção precoce e o apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem são fundamentais para o sucesso no percurso escolar e para a própria aprendizagem.

### As tutorias psicopedagógicas: modelo de intervenção

A tutoria psicopedagógica deve ser dinamizada ao longo de duas fases. Na primeira fase, ao longo do 1.º ciclo, com base num diagnóstico inicial, deve ser realizado e implementado o plano de ação tutorial com o objetivo de desenvolver competências pessoais, sociais e emocionais, que permitam a cada aluno realizar mais e melhores aprendizagens, assim como construir percursos de sucesso. Nesta fase, o tutor deve, além do trabalho direto com as crianças, assumir o papel de parceiro dos respetivos professores titulares, bem como dos futuros tutores e outros atores, sempre que necessário, para garantir uma intervenção holística.

Na segunda fase, ao longo dos 2.º e 3.º ciclos, os alunos devem continuar a ser acompanhados para consolidação das competências. Nesta fase, o tutor do 1.º ciclo passa a assumir progressivamente os papéis de formador e conselheiro, passando a função de tutor a ser desempenhada por outros técnicos ou professores com formação específica.

Os tutores psicopedagógicos são técnicos especializados, com o perfil aqui proposto, que as escolas podem recrutar ao abrigo dos meios atuais à sua disposição. No caso das

A intervenção requer um trabalho de articulação e colaboração entre o(s) tutor(es) e os professores titulares de turma, no 1.º ciclo, as equipas pedagógicas, nos 2.º e 3.º ciclos, outros técnicos, a equipa multidisciplinar e as famílias. Para que tal aconteça, sugere-se

- Caráter longitudinal das relações (transições 1.º/2.º ciclo)
- Formação especializada dos tutores (técnicos especializados e docentes c/ formação)
- Abordagem colaborativa e multidisciplinar



*Suporte efetivo, orientado  
para resultados mensuráveis  
e sustentáveis*



AMERICAN  
PSYCHOLOGICAL  
ASSOCIATION

**OS 20 PRINCÍPIOS MAIS IMPORTANTES DA  
PSICOLOGIA PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM,  
DESDE O PRÉ-ESCOLAR AO SECUNDÁRIO**

Coligação para a Psicologia nas Escolas e na Educação

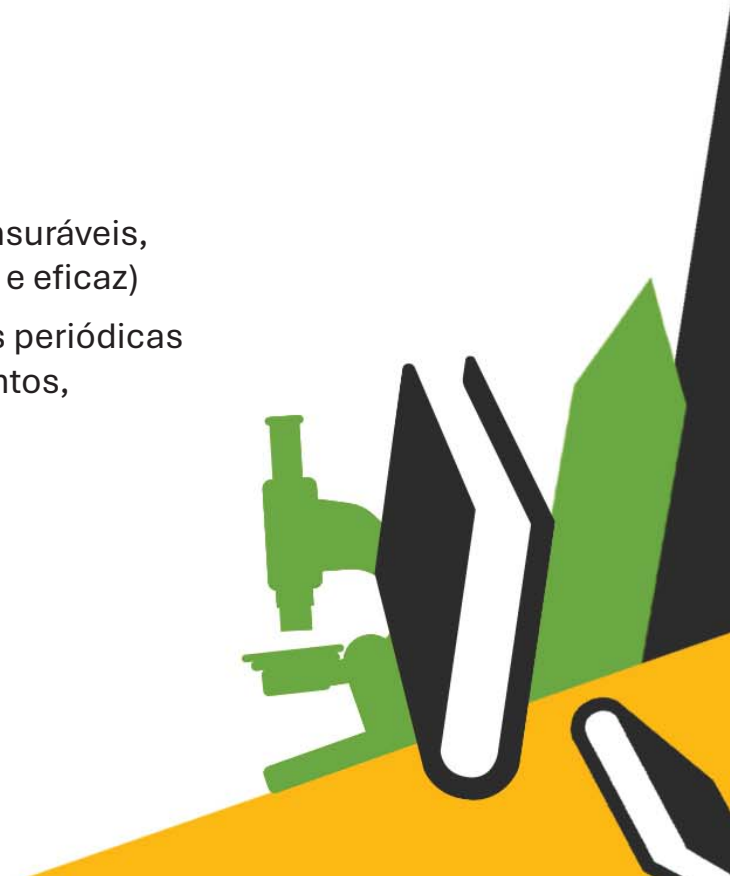
*“A **ciência psicológica** tem muito a contribuir para melhorar o ensino e a aprendizagem (...). O ensino e a aprendizagem estão intrinsecamente ligados a fatores sociais e comportamentais do desenvolvimento humano, incluindo a cognição, a motivação, a interação social e a comunicação.”*  
*(American Psychological Association, 2015)*

Como é que os alunos pensam e aprendem? **O que motiva os alunos?** **Porque o contexto social, as relações interpessoais e o bem-estar emocional são importantes para a aprendizagem?** **Como gerir o comportamento em sala de aula?** **Como avaliar o progresso dos alunos?**

A **Psicologia** oferece insights valiosos para a **formação e ação especializada** no âmbito das tutorias.

## A Ciência Psicológica pode contribuir!

- (1) recrutamento e seleção de tutores (e.g., competências relacionais e sensibilidade à relação de ajuda)
- (2) formação inicial e suporte continuado dos tutores
- (3) emparelhamento tutor/aluno (e.g, personalidade, estilos de relacionamento interpessoal)
- (4) diagnóstico e desenho de planos de ação tutorial (e.g. objetivos claros e mensuráveis, atividades e métodos/técnicas definidas para garantir uma ação consistente e eficaz)
- (5) implementação e monitorização dos planos de ação tutorial (e.g., avaliações periódicas da relação e experiências de tutores e alunos, documentação de procedimentos, frequência, duração e atividades desenvolvidas)
- (6) envolvimento de famílias e outras partes interessadas
- (7) ancerramento e processo de autonomização dos alunos
- (8) avaliação e disseminação de resultados (+visibilidade, +reconhecimento, +envolvimento)
- (9) coordenação de profissionais e/ou equipas da escola



## Pequenos grupos

**Custo-efetividade:** Agrupar estudantes em pequenos grupos apresenta uma excelente relação custo-benefício

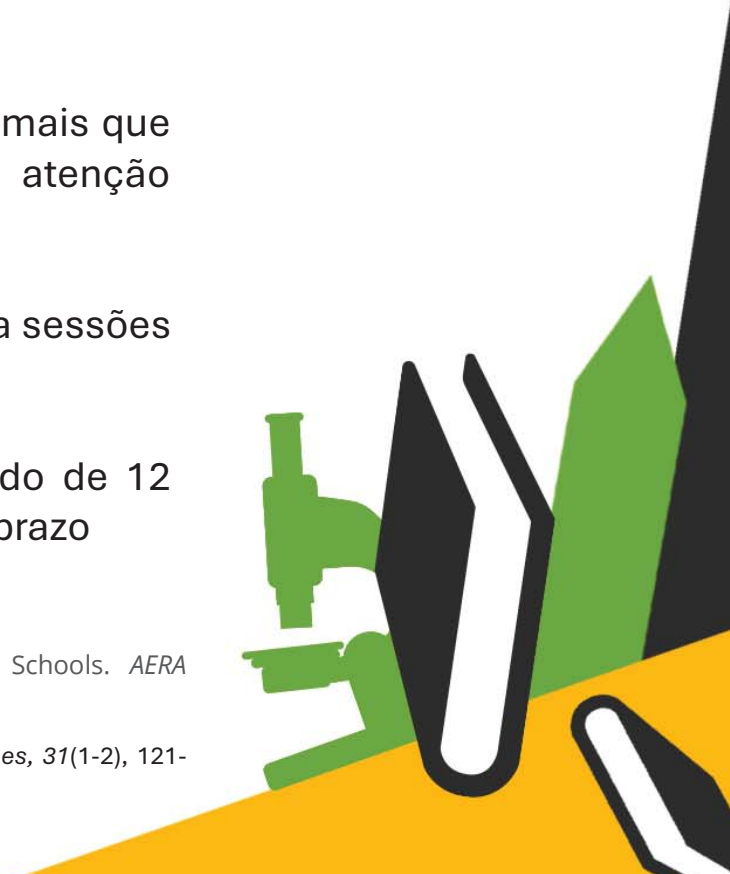
**Rácio tutor-alunos:** Proporções baixas de estudantes por tutores — não mais que 4:1, *preferencialmente* — para preservar a capacidade de fornecer atenção individualizada a cada aluno no formato grupo

**Dosagem:** Administração de doses elevadas de intervenção, o que implica sessões de tutoria frequentes e de duração adequada

**Duração:** As intervenções beneficiam de se prolongarem por um período de 12 meses ou mais, de modo a maximizar os benefícios das relações de longo prazo

Kraft, M. A., & Falken, G. T. (2021). A Blueprint for Scaling Tutoring and Mentoring Across Public Schools. *AERA Open*, 7. <https://doi.org/10.1177/23328584211042858>

Komosa-Hawkins, K. (2009). Best Practices in School-Based Mentoring Programs for Adolescents. *Child & Youth Services*, 31(1-2), 121-137. <https://doi.org/10.1080/0145935X.2009.524477>





# APRENDER MAIS AGORA



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E INOVAÇÃO



Cofinanciado pela  
União Europeia

